

Direx se reúne com filiados do Ceará para esclarecer sobre ações judiciais



O presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, seu vice, Marcos Lessa, e o diretor de departamento da Diretoria de Aposentados e Pensionistas, José Luiz Castilhos, se reuniram, no dia 16 de janeiro, com cerca de 30 filiados cearenses, para tratar de pendências judiciais decorrentes da Anffa Associação, dentre elas o que trata do Processão (GDAFA). Esta ação envolve aproximadamente 1.500 AFFAs (Auditores Fiscais Federais Agropecuários) aposentados e pensionistas.

O encontro é resultado de uma demanda daqueles filiados que, em

dezembro, se reuniram e produziram uma ata destinada ao Anffa Sindical com ponderações relacionadas ao assunto.

Na oportunidade, os dirigentes explicaram que, embora a ação esteja sob a responsabilidade da Anffa Associação, o Sindicato procurará a viabilidade de, juridicamente, dar sequência ao processo, uma vez que a Anffa Associação encontra-se atualmente sem diretoria constituída.

Os dois assuntos - Processão e retomada dos trabalhos da Anffa Associação - foram alvo de reuniões da Direx em 2017, que optou por

debatê-los entre os delegados sindicais na próxima reunião do CDS (Conselho de Delegados Sindicais), que ocorrerá em março próximo, em Brasília.

Além do presidente Maurício Porto, do vice, Marcos Lessa, e do diretor de departamento da Diretoria de Aposentados e Pensionistas, José Luiz Castilhos, também estiveram presentes o secretário de Finanças, Simplício Alves de Lima, o coordenador do CDS, Janus Pablo, o ex-presidente da Anffa Associação, José Luiz Brígido, e o delegado sindical do Ceará, José Fernando Ferreira Gomes.

Direx fala de metas para 2018

Secretarias e diretorias do Anffa Sindical destacam para os filiados as estratégias e propostas nas áreas correspondentes.

Processão é foco da coluna deste mês

Novidades na ação que deu ganho de causa à integralidade da GDAFA, equiparando o ganho da gratificação dos aposentados com dos ativos.

Direx começa o ano mobilizando os filiados para as pautas da categoria

Passado o período festivo de fim de ano, a Direx começa 2018 mobilizando os filiados para a retomada das estratégias de mobilização em torno dos pleitos de interesse da categoria.

O presidente da entidade, Maurício Porto, destaca que, embora o ano seja mais curto por conta da agenda eleitoral do país, a categoria precisa estar alerta para continuar avançando em assuntos significativos, como a questão da meritocracia, das localidades do adicional de fronteira, do concurso público e da efetiva implementação da Enagro.

“Apesar dos nossos compromissos em curso, nosso pleito número 1 em 2018 será o da equiparação da nossa carreira com as demais carreiras de auditoria. Por isso, toda união será necessária”, disse.

Reiterando o compromisso, o vice-presidente da entidade, Marcos Lessa, gravou um vídeo, logo nos primeiros dias do ano, conclamando a todos para procurarem suas Delegacias Sindicais e Comandos Estaduais de Mobilização. “O Sindicato é composto por todos nós e devemos estar unidos e mobilizados, prontos para a luta”.

Veja abaixo as demais metas do ano para as diretoria e secretaria do Anffa Sindical:

Jurídico - Uma das áreas mais requisitadas, a Diretoria de Assuntos Jurídicos do Anffa Sindical seguirá adiante com as demandas em curso, como meritocracia, ponto eletrônico, conversão de tempo especial em comum para fins de aposentadoria ou licença-prêmio; ampliação do rol de cidades para a indenização de fronteira; e aperfeiçoamento da Assistência Jurídica Individual.

Outro assunto que terá prioridade será a abordagem, junto aos filiados, sobre o assédio moral nas repartições. “Gostaríamos de fazer um trabalho de conscientização,

pois percebemos que o assunto é meio velado dentro do MAPA [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento]. Muita gente não identifica esta atitude e esclarecê-las de que essa não é uma situação normal no ambiente de trabalho é o nosso papel”, disse o diretor de Assuntos Jurídicos, Márcio Squilassi.

Planejamento Estratégico - Após criação do Manual de Qualidade da Gestão no Sindicato, a Secretaria de Planejamento Estratégico deve implementar no primeiro semestre de 2018 o “Plano Operativo” no Anffa Sindical e suas respectivas DS (Delegacias Sindicais). De acordo com o secretário de Planejamento Estratégico, Paulo Reis, o material servirá como guia para o desenvolvimento das atividades, obedecendo às diretrizes do IV Conaffa, o novo Estatuto e o Regimento Interno do Sindicato, e faz parte do objetivo de preparar o Sindicato para a certificação ISO 9001/2015 durante os próximos três anos.

“Como estamos na fase inicial, isso ainda está sendo construído. A ideia é dividir tarefas, compartilhar responsabilidades e buscar executar da melhor maneira possível, ainda nessa gestão, os indicativos que refletem os anseios da categoria”, explicou Reis.

Política Profissional - Aproveitar a expertise dos filiados de diversas áreas para análise e produção de conteúdos críticos a partir de atos administrativos do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) ou ações proativas que identifiquem demandas e elaborem propostas para lacunas dentro do órgão. Esta é a ideia do Banco de Talentos, que será um dos trabalhos a serem desenvolvidos pela Diretoria de Política Profissional em 2018.

“Vamos fazer um levantamento daqueles colegas que, além da bagagem profissional, tenham um histórico de afinidades com as causas sindicais. Uma ideia será contatar, dentre eles, AFFAs aposentados,

pois, além do notório saber em determinados assuntos, têm disponibilidade para se comprometerem nos trabalhos de futuras comissões ou grupos”, disse o diretor da pasta, Antônio Araújo Andrade Júnior.

Segundo Antônio, os filiados podem ficar tranquilos quanto à não identificação de seus nomes nos estudos e produtos a serem concluídos sobre as diferentes áreas do Ministério, pois eles serão de responsabilidade do Sindicato e, portanto, apresentados como de sua autoria.

A pasta também trabalhará rotineiramente nas demandas trazidas pelos filiados, nas demandas apresentadas no Conaffa e outras oriundas da campanha eleitoral.

Formação Profissional - Após o sucesso do curso de Formação Sindical em alguns estados, a Diretoria de Formação Profissional tem como meta, para este ano, oferecer o curso a todos os delegados sindicais.

De acordo com o diretor da pasta, Guilherme Reis Coda Dias, a ideia é que os delegados realizem o curso às segundas-feiras, nas semanas em que houver reunião do Conselho de Delegados Sindicais, na sede do Anffa Sindical, em Brasília.

“O curso é uma diretriz do Conaffa e terá uma abordagem diversificada, com temas que irão desde a formação da sociedade e do Estado brasileiro, até organização e o funcionamento dos sindicatos no Brasil, entre outros assuntos que serão relevantes às atividades sindicais desenvolvidas pelos Delegados”, explica Coda.

Além do curso de formação sindical dos Delegados, a Diretoria pretende, a cada semestre, contemplar colegas dos estados com cursos mais específicos, como o de Marketing Sindical, que tem o objetivo de “formar os diretores de comunicação dos estados”.

Aposentados e Pensionistas - Aproximar filiados aposentados das ações sindicais é a principal meta da Diretoria de Aposentados e Pensionistas para 2018. De acordo com o diretor, Clóvis Fantoni, a ideia é criar um banco de talentos que ficará à disposição da entidade para eventuais grupos de trabalho e outras atividades.

Cursos preparatórios para aposentadoria e encontros de aposentados e pensionistas também devem ter sequência em 2018. "Nós notamos que há um distanciamento dessa parcela de filiados, que hoje já representa 50% do total, quanto às informações do Sindicato. Muitos não têm o hábito de acessar o site e redes sociais e nós queremos desenvolver essa aproximação", afirma Clóvis.

Relações Institucionais - De acordo com o diretor de Relações Institucionais, Alfredo Dantas, o principal desafio da diretoria para 2018 é a articulação pela isonomia entre a tabela de salários dos Auditores Agropecuários com as demais carreiras de auditoria.

Junto às causas mais amplas dos servidores, o diretor esclarece que o Sindicato continuará seguindo na luta pelas pautas específicas de interesse dos AFFAs, como a realização de concurso público e contra a terceirização de atividades.

"Temos cerca de 65 matérias de interesse dos AFFAs e servidores em trâmite na Câmara e 20 no Senado", explica o diretor, destacando alguns temas como o Porte de Armas para Auditores Agropecuários e a reestruturação da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA).

Comunicação e Relações Públicas - A exemplo de 2017, o trabalho da DCom continua em torno da valorização da carreira, por meio de um trabalho pontual com destaque para as diversas atividades da Fiscalização.

"Queremos mostrar como nossa atuação é positiva e importante para a sociedade, abordando vários setores de atuação da carreira como a inspeção vegetal e a vigi-

lância internacional, e não só na área animal, bastante evidenciada pela mídia atualmente. Além disso, insistiremos no combate à desinformação da mídia e na divulgação do real problema da defesa agropecuária brasileira que é a ingerência política e falta de administração por parte do MAPA", afirma o diretor da pasta, Roberto Siqueira Filho.

Outro foco não menos importante será o investimento no uso e aprimoramento de novas mídias, como Whatsapp e Facebook. "A DCom cresceu bastante e está se profissionalizando ainda mais. Nosso desafio para o próximo ano é, por meio de uma assessoria especializada que passará a integrar a nossa equipe de trabalho, desenvolver um grande planejamento de comunicação e focar, especialmente, nas mídias sociais", explica Roberto.

Secretaria Geral - Após revisão do Estatuto e do Regimento Interno em 2017, a Secretaria Geral do Anffa Sindical deve iniciar trabalho de revisão do Manual de Redação da entidade. De acordo com o secretário-geral Serafim da Costa, o objetivo é organizar e dar mais agilidade nos encaminhamentos do Sindicato tanto externos como internos.

"O manual determina como devem ser os documentos do Sindicato, tanto na sede como nas Delegacias Sindicais. Essa padronização ajuda a manter a organização e facilita o encaminhamento dos documentos", explica Serafim.

Finanças - Com orçamento abaixo do disponibilizado em 2017, o pla-

nejamento para investimento de recursos em 2018 foi intensificado, explica Simplício Alves de Lima, Secretário de Finanças do Anffa Sindical. O secretário conta que uma diminuição em torno de 600 mil reais nos recursos (comparado a 2017) fez com que cortes fossem realizados e isso exigirá o máximo de aproveitamento das Diretorias e Secretarias no decorrer do ano.

O secretário ressalta, também, que por conta dos ataques que têm sido feitos à categoria pelo Governo, o estado de mobilização deve continuar, demandando recursos do fundo de reservas.

Administração - A ampliação da rede credenciada de convênios com planos de saúde para os filiados é um dos focos da pasta para 2018, segundo o secretário de Administração, Luiz Gonzaga Matos. Atualmente, o Sindicato disponibiliza os planos da Assefaz e Unimed.

Além disso, Gonzaga conta que a secretaria segue buscando novos convênios em diversos segmentos para beneficiar os filiados. "Estamos sempre tentando identificar qualquer tipo de benefício que possa vir a atendê-los", conta.

Também está nos planos de 2018 dar celeridade para as eleições dos representantes sindicais no Amazonas, no Amapá e em Roraima. Será dada continuidade ainda ao apoio administrativo e financeiro implementado pela Direx, já no início da 1ª gestão do presidente Maurício Porto, para as delegacias com menor número de filiados.



Receba notícias em primeira mão de nossa categoria

Faça parte de Nossa Lista de Distribuição no Whatsapp

Adicione o nosso número e participe

61 99134 - 8192

ESPAÇO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

POR: CLOVIS FANTONI



CLOVIS FANTONI

Pessoal, somos 48% dos sócios do nosso Sindicato, ou seja, 2.054 aposentados e pensionistas e 2.258 ativos, totalizando 4.312 associados. A grande maioria dos aposentados faz parte do "PROCESSÃO" que deu ganho de causa à integralidade da GDAFA, equiparando o ganho da gratificação com os ativos. O processo data de 2001 e foi proporcionado pela Anffa (Associação Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários). Como se sabe, os ativos recebiam 55% dos vencimentos e os aposentados 16,5% dos proventos a título de gratificação (GDAFA). A justiça determinou que os percentuais deveriam ser idênticos.

O governo atendeu em parte e pagou os mesmos percentuais em forma de precatório de 2001 a 2004 (incontroverso). Contestou o restante, ou seja, de junho de 2004 a dezembro de 2007 (controverso). Até hoje estamos espe-

rando receber a 2ª parte. Embora seja um processo da Anffa Associação, o nosso sindicato está tentando de todas as maneiras possíveis ajudar para que o mesmo seja agilizado. Estamos tendo dificuldades, tendo em vista que o sindicato não é parte do processo, que é da Anffa Associação. O próprio Escritório Mota, que é parte do processo, nos esclareceu este assunto.

Há tempos o nosso sindicato, através de nosso presidente Maurício Porto, solicitou uma reunião com o referido Escritório juntamente com o presidente da Anffa Associação e mais alguns colegas. Tratativas foram feitas no sentido de agilizar, o que ocasionou no início do julgamento dos processos que estavam parados desde dezembro de 2015. São em torno de 85 processos de execução, com 1.400 colegas aproximadamente.

Neste meio tempo, por solicitação das Diretorias de Aposentados e Pensionistas das Delegacias Sindicais, reunidas em São Paulo, foi aprovada a criação de um Grupo de Trabalho para viabilizar a continuação da Anffa Associação, que atualmente está sem Diretoria, tendo em vista que não foram feitas eleições em outubro de 2017, quando terminou o mandato 2015-2017. O GT reuniu-se e sugeriu que fosse realizada uma reunião com as AFAMA's existentes para tentar viabilizar

a manutenção da Anffa Associação, que é importantíssimo para que tenha prosseguimento.

Cabe ao ex-presidente da Associação convocar esta reunião para que esse assunto seja discutido e se chegue a uma conclusão.

Devo dizer que Anffa Sindical está fazendo todo esforço, dentro de sua competência, que é restrita, para agilizar a conclusão.

"Falo e cobro também, na condição de Presidente da AFAMA/RS, que não é justo os nossos sócios serem prejudicados pois, sempre cumpriram com suas obrigações, na qualidade de associados e, portanto, ligados à entidade nacional Anffa Associação". (José Luiz Castilhos).

Errata

Na última edição cometemos um erro no nome da filiada Silvia Perazzo Barbosa, cuja grafia saiu Silvia Pelazzo Basbosa. Nos desculpem pela falha.

CLOVIS FANTONI,

Diretor de Aposentados e Pensionistas

Fone: (61) 99987-2803

José Luiz Castilhos,

Diretor de Departamento

Fone: (61) 99135-0867

E-mail: aposentados@anffasindical.org.br